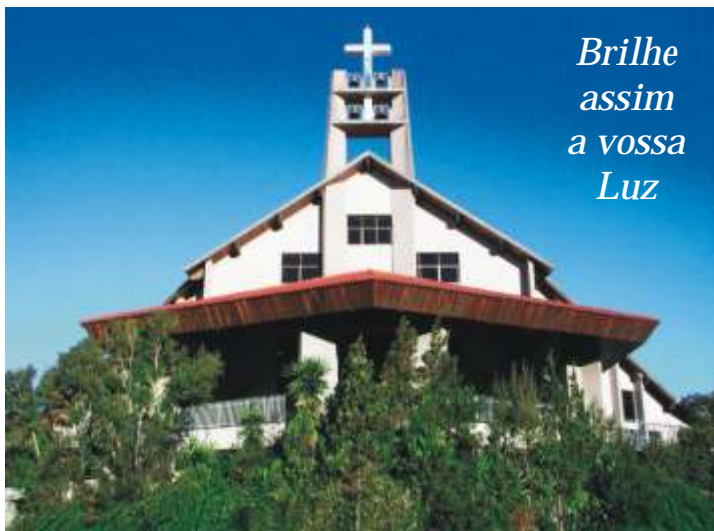


# Paixão pela Vida

## Paróquia Santa Cruz

ANO 01 Nº 01 NOVEMBRO 2005 GUARAPUAVA - PR



Brilhe  
assim  
a vossa  
Luz

## UMA IGREJA QUE CONTINUA



"Os que semeiam entre lágrimas

Santa  
Cruz  
Ontem:  
trabalhando  
Hoje:  
celebrando  
Sempre  
em mutirão



recolherão com alegria" (Sl 126,5)

Continuemos a Caminhar...

...portanto não se trata de começar.

Toda novidade carrega a gratidão para um passado que é história e vida, construído com seriedade e total dedicação até o sacrifício, por quantos acreditaram com as mãos, impulsionados por uma alma apaixonada.

Estamos concretizando um sonho há tempo acalentado: chegar a cada paroquiano e amigo de nossa Ação Pastoral e Apostólica através de um informativo que muitos reconhecem com o nome de *Boletim Paroquial*.

Foi justamente no dia 21 de setembro deste Ano de Graça 2005 que nos reunimos no nosso Seminário Passionista, alguns amigos, com propósito de levar para frente este projeto de *comunicação e comunhão* e chegar a quantos pertencem à Paróquia de Santa Cruz e àqueles que fazem deste Santuário de Paixão pela Vida seu momento de elevação do espírito e seu cantinho de encontro e de paz.

Aos amigos paroquianos Adalberto, Doralice, Joel, Níncia, Orlei, Renato, Sonea, vai o meu particular agradecimento por somar esforços e se dispor a oferecer sua imediata contribuição para que o sonho se transforme em realidade.

Queremos também abrir portas e coração a quantos queiram se juntar aos pioneiros deste informativo Paixão pela Vida que está nascendo com intuito de fazer história a ser escrita e transmitida fielmente.

Queremos nos encontrar a cada mês nesta forma nova, acolhendo a sua voz e convidando-os a se abrir à voz de ontem e de hoje da vida de nossa Comunidade.

Não será um *jornalzinho* a mais que cairá em suas mãos, pode crer.

Pretendemos criar *comunhão de vida*, matando saudade de um passado que clama para não cair no esquecimento até morrer.

Reconhecer por onde andaram os nossos passos, resgatar a memória de pessoas e eventos marcantes e torná-los vivos em nosso coração grato, estimular para novos propósitos, apontar caminhos e buscar um sempre palpitante atual sentido de viver a própria vocação cristã, significa tornar-se resposta apaixonada *hoje* aos desafios que nos cercam.

Conheceremos também o que há de novo na vida da Comunidade Paroquial de Santa Cruz e quais as propostas para nossa vivência de fé e convívio na Comunidade.

Confiamos este primeiro número de *Paixão pela Vida* ao seu carinho, solicitando também suas sugestões para tornar ainda mais acessível e interessante este nosso propósito de *comunicação e comunhão*.

Por uma criança que nasce é festa em família.

Meus amigos, acolham em festa o recém nascido que veio para nos fazer crescer e nos unir ainda mais: o informativo *Paixão pela Vida* da Paróquia de Santa Cruz faz parte de sua caminhada, e aponta para horizontes novos a serem descobertos.

Bom caminho, então....

Padre Salvador Renna  
Pároco

## NA JANELA DA ESPERANÇA

Novembro: mês da solidariedade universal  
Pensando seriamente na vida...

Do compêndio do Catecismo da Igreja Católica, 354 e 355:

"O sentido da morte do cristão manifesta-se à luz da Morte e da Ressurreição de Cristo, nossa única esperança; o cristão que morre em Cristo Jesus vai "morar junto do Senhor" (2Cor.5,8).

Os funerais, embora celebrados segundo diferentes ritos correspondentes às situações e tradições de cada região, exprimem o caráter pascal da morte cristã na esperança da ressurreição, e o sentido da comunhão com o defunto particularmente mediante a oração e a purificação da sua alma".

Eis o mês de novembro chegando pontualmente para nos reunir a todos num mesmo lugar, o *Campo-santo*, onde definitivamente estaremos com nossos restos *sem vida e à espera da vida definitiva*, um ao lado do outro sem distinção alguma.

Tempo favorável, este, para lembrar com renovado afeto e gratidão dos que morreram e pensar na mesma morte que nos espera a todos.

Tempo, este, para renovar mais do que matar saudades, para resgatar memórias, para refletir, sobretudo.

Refletir e preparar a própria *passagem do mar vermelho* que está à nossa espera. Um mar vermelho graças ao qual se chega à Terra Prometida.

Uma certeza nos acompanha, em nossa profunda reflexão: "Toda criatura é capim e todo o seu encanto é como a flor do campo. O capim seca, a flor fenece." (Is. 40,6).

Dá-me sempre um nó na garganta toda vez em que, ao lado de um irmão que está para se encaminhar para a viagem derradeira da vida, introduzo a oração da Mãe Igreja: "Parta deste mundo, ó alma cristã, em nome do Pai que te criou, do Filho que te remiu, do Espírito Santo que te santificou...". É a consideração sobre a inelutável condição humana que me prende.

Mas nunca vou olhar para a morte com desprezo como "aqueles que não têm esperança": simplesmente fecham os olhos e pulam para o *sem destino*.



Busco, ao contrário, em cada irmão que parte, recolher com atenção e respeito o sermão mais sério e confiável, capaz de iluminar e orientar para novidades vitais esta passageira experiência existencial.

Como aquele jovem brilhante e cheio de esperanças que vendo um dia o cadáver de um parente morto, ouviu sair dele uma voz: "O que tu és, eu fui; o que eu sou, tu serás!"

Este pensamento o tocou tanto que fez, do jovem mundano que era, um santo: São Silvestre abade.

"Não vou morrer completamente". Esta certeza eu tenho em meu coração de fé.

Continuará viva em mim a parte mais nobre do meu ser que sou chamado a cultivar na coerência de vida, na fé autêntica, na esperança atenta que se traduz em obras honestas de bem e no cumprimento da justiça: "todos os que repousam nos sepulcros ouvirão a voz do Filho do Homem e sairão: os que tiverem feito o bem, irão para a vida eterna, enquanto aqueles que tiverem praticado o mal, para a ressurreição de condenação". (Jo. 5,28-29)

Senão, para que ir ao cemitério?...

Padre Salvador Renna  
Pároco

### NAS PÁGINAS SEGUINTES

Pág. 02 **Preservando a memória**  
**Esta noite eu não dormi...**

**Vamos nos conhecer**  
**Venham remar juntos**

Pág. 03 **Um sonho que não morre**  
**Pergunte e responderemos**

**O futuro anda com os pés descalços**

Pág. 04 **Voz e vida de nossas comunidades**  
**Dízimo: uma voz que conta**  
**Parabenizamos**

## PRESERVANDO A MEMÓRIA

Este será um espaço dedicado a contar a história de vida de nossos paroquianos, principalmente, os mais antigos, que tanto colaboraram com nossa Igreja, deixando de lado, muitas vezes, a casa, a família para se dedicar à comunidade. A história que inaugura esta coluna é a do **Sr. Juquinha**. Acompanhe.



*Sr. Juquinha ao lado do casal Ferlin ingressando pela primeira vez na nova Matriz de Santa Cruz.*

*Sempre em primeira fila, como todo dia numa vida cristã, alimentada pela Eucaristia.*

**DOMINIMO CORREA MACHADO** (*Juquinha*) nasceu em Teixeira Soares-Paraná, filho de colonos, criado em uma chácara, teve infância pobre, porém, feliz.

Desde muito novo percebeu que gostava de cantar e, junto com amigos, formou uma banda para tocar em festas na igreja e em serenatas.

Nesta época, conheceu Maria Margarida Tozetto Machado, costureira de mão cheia, com quem se casou, teve quatro filhos, 12 netos e 6 bisnetos e um casamento que durou 50 anos, até o falecimento da esposa.

Em 1961, foi transferido para Guarapuava, trabalhando na empresa MANASA SA, na qual se aposentou e, assim mesmo, trabalhou por mais alguns anos.

Quando chegou a Guarapuava, formou um coral para cantar nas missas da Capela Nossa Senhora Aparecida, na Madeirit e foi nesse coral que conheceu Pe. Ezídio, que chegou em Guarapuava para construir a Igreja de Santa Cruz.

de uma capela, hoje São Pedro, no Campo Velho.

Aos poucos, por causa da idade e com saúde frágil, foi se afastando das atividades, porém, continuou presente e participativo nas missas, com seu coração e seu pensamento constantemente voltados para esse tempo de sua vida em que foi muito feliz.

Seu *Juquinha* hoje está com 85 anos e quase não pode sair de casa, aliás está encravada entre os prédios das Faculdades Campo Real, que muito tentaram comprar para ampliação, porém ele se negou terminantemente a vendê-la, pois, disse ele: *“Eu escolhi construir esta casa, porque ficava ao lado da Igreja e só saio daqui quando for para junto de Deus; aí meus filhos façam o que quiserem.”*

Este testemunho do Sr. *Juquinha* nos deixa muito emocionados, pois é a evangelização viva, coerente, marcada pela oração e o silêncio, levando a palavra de Deus nas muitas ações e realizações de sua vida. Temos certeza que a leitura deste texto irá servir de exemplo e de estímulo para muita gente e encorajando-os a participar da vida da comunidade.

Muito obrigado, bom amigo *Juquinha*, por ter sido *pedra viva* na construção de nossa comunidade. Que Deus o abençoe e acompanhe sempre.

**Renato Virtuoso**

## ESTA NOITE EU NÃO DORMI...

Encontramos em nossa Paróquia testemunhos de fé, coragem e determinação. Um desses exemplos com certeza nos é dado pela Sra. Geni Antunes da Silva, 69: mãe de sete filhos, é um exemplo de doação, entrega total aos filhos, assumindo sua missão materna com amor, alegria e responsabilidade.

Os filhos Elcio e Dilma, hoje com 52 e 46 anos, tiveram paralisia infantil quando bebês e são deficientes físicos. Eles dependem da mãe para tudo: comer, tomar banho, pentear os cabelos, sentar, deitar, levantar...

Dona Geni foi abandonada pelo marido quando Elcio tinha apenas 07 anos. Aquele que tinha sido escolhido para ser pai, amigo, companheiro, saiu de casa e levou consigo tudo o que tinham conseguido construir durante o casamento; deixou a esposa e os filhos e foi tentar nova vida, longe dos problemas. Nunca mais voltou, não veio visitar, nunca ajudou em nada, foi ausente, despreocupado, omisso. *“Ele me tirou tudo, ficaram os filhos e os braços para trabalhar... tudo o que tenho hoje é resultado da minha fé em Deus e de gota por gota do meu trabalho na UNICENTRO”.*

Ela trabalhou na UNICENTRO durante 23 anos como auxiliar de serviços gerais e hoje está aposentada. Enquanto trabalhava precisava deixar os filhos sozinhos e fechados dentro de casa. A angústia era constante, pois eles sofrem ataques epiléticos e

precisam de ajuda e cuidados constantes. *“Sou mãe, pai, amiga, enfermeira, dou banho, troco fraldas... e nunca disse: Meu Deus, como são pesados meus filhos, ou esse peso me arrebenta...”* Elcio conta que não gosta de ser chamado de *coitadinho*, pois não se sente assim, sente-se amado e querido por Deus, gosta de rezar todos os dias com uma vela acesa, pedindo por todos os que sofrem e necessitam de consolo. O dia mais importante para eles é quando recebem a Comunhão levada pelo Padre ou por um ministro de Eucaristia. Ouve com muita fé e devoção o Programa do Padre Marcelo e assiste às missas do Santuário de Aparecida. Quando soube que o nosso pároco estava sendo injustamente processado por parte de um devedor da nossa Comunidade Paroquial, Elcio dispôs-se em ser testemunha espontâneo do sacerdote. Sim, de cadeira de rodas...

Para finalizar Dona Geni deixa sua mensagem de fé e amor a todos os que sofrem: *“Tenham coragem e não reclamem. Se Deus nos deu a cruz Ele não dá uma cruz que nossas forças não possam agüentar. Carreguem com amor e carinho e ofereçam seu sacrifício para Jesus. Deus não faz nada errado. Às vezes Ele escreve certo por linhas tortas. Meus filhos se sentem felizes. Então, também sou feliz. Que direito eu tenho de reclamar? Eles nunca reclamaram são felizes dentro do que podem. Pode ser difícil, mas não é impossível”.*



**Um milagre que só o amor pode: Dona Geni - Grande Mãe, no meio dos dois filhos Elcio e Dilma.**

### Que tal refletir e redirecionar nossa vida para melhor?

Deste testemunho concluímos que só Deus é remédio para curar as nossas feridas e aliviar nossos sofrimentos, mas só podemos conhecê-lo se nos curvamos diante D'ele.

Se nossa fé é construída com alicerces seguros ela não pode trazer medos e inseguranças. Não há o que temer se Deus é por nós.

Até logo, amigos, enquanto compartilho com vocês a lição que aprendi visitando Dona Geni e seus dois filhos Elcio e Dilma, talvez os *“Santuários”* estejam muito mais perto de quanto nós pensamos. *“E os ‘santos’ talvez morem em nosso próprio bairro, na nossa rua, ao lado de nossa casa... Basta visitá-los.”*

**Sonea Salete Machado Maito**

## VAMOS NOS CONHECER

### LEGIÃO DE MARIA

**“Quem é esta que avança como a aurora, formosa como a lua, brilhante como o sol, terrível como um exército em ordem de batalha?”**

É tempo de graça, elevemos nosso espírito e coração a Deus para aprendermos um pouco mais sobre cada movimento e pastoral existente em nossa Paróquia de Santa Cruz. Neste número dedicamo-nos a Legião de Maria.

A Legião de Maria surgiu em 07 de setembro de 1921, véspera da festa da Natividade de Nossa Senhora. É uma Associação de Católicos leigos que, com a aprovação da Igreja e sob o comando de Maria, tem como fim a glória de Deus, pela santificação de seus membros, através de oração e por um trabalho de apostolado em favor do próximo. O sistema legionário hoje espalhado por todo o mundo, tem se mostrado eficaz para ajudar o Católico a praticar a sua fé. O trabalho legionário é semanal e consiste no contato pessoal direto entre eles, visitar as famílias, orientar formação religiosa, rezar o terço em velórios, visitar e cuidar dos deficientes, de doentes e idosos, quando for necessário e preparar a visita do sacerdote. A prioridade é o atendimento das necessidades da comunidade local, sem distinção de pessoas por condição social, raça ou religião.

A oração é parte integrante da vida do legionário. Através da reza diária da oração do terço e da *Catena*, mantém-se unidos todos os legionários do mundo, bem como a Deus e a Maria, rainha da Legião.

O serviço legionário exige de cada membro da Legião:

- A assistência pontual e regular à reunião semanal do Praesidium, onde deve apresentar em voz alta o relatório exato do trabalho

realizado durante a semana; - A oração diária da *Catena Legionis*; - A execução de um trabalho legionário, ativo e bem definido, em espírito de fé e união com Maria, de tal forma que, pelo legionário, seja Maria, a Mãe de Jesus, que mais uma vez contemple e sirva a Pessoa de Jesus, naqueles por quem o legionário trabalha e nos seus colegas de ação; - Segredo absoluto e inviolável sobre os assuntos tratados em reunião ou conhecidos na realização da atividade legionária.

*“Somos chamados a ser fermento, sal e luz”* conscientes, reconhecem.

*“Sem estudo nenhum, sem capacidades humanas, sei que é Maria que age em mim nos momentos de trabalho e com a sua intercessão consigo chegar ao coração do Pai e entregar a Ele os doentes e suas necessidades, conseguindo grandes graças. Tudo tem mais sentido em minha vida. Eu não era nada antes de ser Legionário.”* (Antonio de Oliveira Lopes, Presidente da Cúria Nossa Senhora das Dores da Paróquia Santa Cruz)

*“É difícil de descrever a alegria que sinto depois de uma visita, onde nos olhos dos doentes e aflitos, depois da oração à Nossa Senhora, brilha uma paz e serenidade, a esperança renasce. Nada é mais gratificante, pois é por intermédio de Maria que conseguimos chegar até Jesus e entregar a Ele os nossos fardos.”* (Neuza dos Santos Werzel, representante da Legião de Maria no CPP, legionária há 29 anos).

**Sonea Salete Machado Maito**

## VENHAM REMAR JUNTOS

*“Não quero remar sozinho, desejo reunir companheiros para tornar Cristo Crucificado Conhecido e Amado”* (São Paulo da Cruz)

\* Desde dezembro de 1983, ano em que o Padre *Salvador Renna* assumiu a Paróquia de Santa Cruz, a *Novena de Natal* constitui-se no evento religioso de destaque na vida de nossa Comunidade.

A Celebração, com início às 5h45min., reúne a inteira Comunidade para a preparação das Famílias ao Santo Natal, a começar do dia 15 de dezembro: quinta-feira, neste ano 2005. Na Igreja Matriz de Santa Cruz.

\* Novembro: Festa da Família Catequética e das crianças preparadas para a *Primeira Comunhão*. Preciosa oportunidade para todos renovarmos nossos propósitos, na coerência cristã e no estilo de vida eucarística: nos dias 13 e 20 de novembro, às 18 horas.

\* O *“Projeto Paixão pela Vida”* realiza todo ano o *Natal da solidariedade* em favor das famílias atendidas pelo mesmo Projeto ao longo de todo o ano.

O apelo é para vivermos na alegria generosa e solidária este momento de festa e de vida: dê você também um chute ao egoísmo árido e vazio.

\* Um *jantar de confraternização com cantata natalina* o *Coral São Paulo da Cruz* oferece e convida para nos acimatarmos ao espírito do Natal. No dia 03 de dezembro, no Salão Paroquial.

\*\* *Aguarde surpresa em nossa Igreja de Santa Cruz: para o começo da Novena de Natal.*



## UM SONHO QUE NÃO MORRE

*“Ah! Se todos juntos sonhássemos pelo renascer da justiça!..  
Persegui um sonho: dar voz a cada surdo-mudo.  
Por isso não me calei: gritei, enfrentei, arrisquei,  
até tornar-me, seriamente, doente.  
Mas não está doente o meu sonho.  
Morrerei sonhando que um dia a Justiça tenha vez”.*  
(Padre Salvador Renna)



Presente à Igreja de Santa Cruz da família Dalla-Rosa

**o Verbo se fez  
Carne  
e veio morar  
entre nós**

★  
**Maria guardava  
e meditava  
toda Palavra  
em seu coração**

## PERGUNTE e responderemos

**Qual o seu ponto de vista sobre a postura do Bispo Frei Luiz Flávio Cappio, em greve de fome, devido a transposição do Rio S. Francisco?**

A sobrevivência no sertão nordestino é algo que exige muitos sacrifícios e lutas. Cada família precisa correr em busca de seus suprimentos, água e alimentos.

O desvio do rio São Francisco pode resolver o problema de várias famílias em algumas regiões em que a água é material escasso, contudo, as famílias que já lutam pela água terão este pequeno suprimento interrompido. Infelizmente, para que os nossos governantes pensem, reflitam, sejam sérios, há a necessidade de alguém se sacrificar, dando a própria vida. O Bispo Cappio não está fazendo uma greve de fome apenas só para chamar a atenção dos governantes, mas está mostrando claramente, que com a transposição do Rio S. Francisco, trará conseqüências catastróficas para o meio ambiente e para a vida dos Nordestinos. Pena, que poucas são as pessoas que estão vendo com bons olhos essa atitude do Bispo. Quanto aos comentários maldosos, de algumas pessoas com interesses particulares, estão tentando denegrir a imagem do Bispo e dos católicos, percebe-se que não têm o conhecimento, dos transtornos que acarretará com a transposição do *Velho Chico*. Os críticos deveriam pegar o exemplo do Bispo e lutar pela vida humana e do planeta.

Contudo, há ainda *profetas* neste Brasil... Mesmo se incompreendidos.

Joel Machado

## O FUTURO ANDA COM OS PÉS DESCALÇOS Voz do Recanto da Paz, da Alegria e da Esperança



Olhemos para quem Deus olha, com o Coração de Deus

Quando a esperança se desvanecia no nosso sacerdote, devido ao assalto contra a nossa comunidade, suportado por ele com firmeza e dignidade, e sem encontrar solução, acontecia o milagre da vida e mais um teste para ele. Era o ano de 1996 e no meio de suas tristezas e decepções, um outro sacerdote, seu amigo de ordenação e estudos, ligou do outro lado do mundo e lançou um desafio ao Pe. Salvador: criar um projeto de atendimento aos pobres da paróquia com a ajuda da Associação HARAMBEE, envolvendo os muitos amigos dele da Itália ao nosso Projeto.

Imediatamente as forças voltaram ao Pe. Salvador e a decepção com o roubo se transformou em esperança. Estava criado naquele instante o **PROJETO “PAIXÃO PELA VIDA”**

Uma novidade que até hoje acontece em nossa comunidade, sempre contando com a ajuda da ASSOCIAÇÃO HARAMBEE, da nossa comunidade, dos muitos voluntários e voluntárias que fazem a vida ser diferente, e principalmente o amor e a paixão do Pe. Salvador em atender aos outros.

Não mede esforço para fazer entenderem que o ser humano precisa um do outro para sobreviver neste mundo, sendo ele um ser humano especial e acima da média de nós outros. Voltando a 1996, passado o susto inicial, o Pe. Salvador arregaçou as mangas e convidou algumas pessoas para dar início ao seu projeto, que ainda não tinha nome, mas logo floresceria de sua alma devido ao seu carisma passionista. Neste início Pe.

Salvador contou com pessoas que faziam parte da antiga diretoria da Igreja e que, com o advento do CPP, Conselho Pastoral Paroquial, foi desativada. Aquelas mulheres entenderam a mensagem do Pe. Salvador e colocaram a mão na massa.

Iniciaram as atividades na antiga casa paroquial fazendo um trabalho com as crianças que estavam sendo atendidas pela Pastoral da Criança. Sob a coordenação de Cleoni Ferlim foram catalogadas todas as crianças, ajudada pela então Coordenadora Paroquial da Pastoral da Criança Valdecy Virtuoso.

Desde então o atendimento só foi crescendo e muitas atividades desenvolvidas. Da antiga casa paroquial passamos para um prédio 10 vezes maior, onde foram incrementadas as atividades anteriores e acrescidas muitas outras que no decorrer dos outros boletins paroquiais contaremos em detalhes para vocês.

Nos dias de hoje atendemos 517 crianças cadastradas e mais de 400 famílias.

Quem vai uma vez no RECANTO DA PAZ, DA ESPERANÇA E DA ALEGRIA, fica apaixonado e volta sempre. Será que não está na hora de você fazer uma visita e conhecer o recanto?

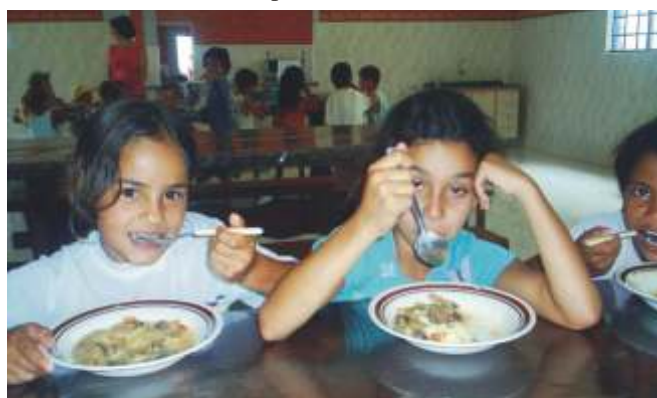
Preparemo-nos para as novenas de NATAL. Com as já tradicionais cestas de Natal para as famílias carentes, teremos algumas novidades a mais.

Participem!

Coordenação do  
Projeto Paixão pela Vida



Primeira Santa Missa rezada no Recanto



Primeiro mandamento da vida à serviço da solidariedade humana: *“Dêem vocês mesmos de comer.”*



*...Aqueles olhos vão falar por nós diante de Deus: “Eu tive fome...”*

# VOZ e VIDA de nossas COMUNIDADES

São Pedro, São João, São Gabriel, São José,  
São Paulo da Cruz, São João Evangelista

Situada no Jardim Continental, na Rua Ema Silvestre, próximo às Indústrias Madeirit, hoje G.V.A., a Comunidade São Paulo da Cruz desde o ano 1979 vem sendo curada com especial carinho em suas necessidades espirituais pelos Religiosos Passionistas.

Devido ao crescimento da população de nosso bairro, a Igreja de Nossa Senhora Aparecida, de propriedade da firma Madeirit, não tinha totais condições, seja pelo tamanho físico da igreja/capela, seja porque não possibilitava realizar as indispensáveis acomodações para construir as salas de catequese e pelas demais atividades pastorais, evangelizadoras e sociais, solicitadas pelos vários movimentos e pastorais que iam se estruturando.

Corria o ano 1989 quando, em sua procura, Maria Camillo foi informada que bem no centro do bairro estava se tornando disponível um terreno particularmente idôneo à esta finalidade. Como a serraria do Sr. Afonso estava se transferindo para outra destinação, o terreno estava colocado à venda. Maria procurou de imediato informar o pároco padre Salvador Renna, passionista, que atendia a nossa comunidade. E este entrou em contato com Padre Cassiano Waldner, ao tempo Administrador Apostólico da

Diocese. Os dois zelosos religiosos assumiram o ônus econômico, compraram o terreno, solicitando que a comunidade se organizasse para uma programação eficiente às presentes e futuras necessidades da comunidade católica do bairro.

Hoje, vendo o grande progresso da comunidade, que além de construir a bela Igreja tão própria às celebrações litúrgicas, realizou também as dependências favoráveis aos encontros de formação que os vários movimentos e pastorais proporcionam à nossa comunidade, agradecemos a Deus pela providencial oportunidade que veio favorecer o desenvolvimento eclesial e social de nossa comunidade e do bairro.

Um pensamento especial aos Padres Passionistas Francisco Ape, Salvador Renna, José Gagliardi, Mateus Colucci, Mario Capodiferro, Germano Madonna (i. m.) que nos trouxeram o carisma da Paixão do Senhor e a proteção de São Paulo da Cruz ao qual é dedicada a nossa Igreja, e cuja festa se celebra todo ano em 19 de outubro.

Padre Mario reza na Comunidade de São Paulo da Cruz todo sábado, às 19h30min.

Maria Camillo (São Paulo da Cruz)

## DÍZIMO: UMA VOZ QUE CONTA

A caminhada do povo de Deus é uma experiência fantástica à disposição de todos. Buscam-na os que querem. Temos livre arbítrio da escolha. Podemos caminhar sozinhos, ou, caminhar ao lado de Deus. O caminho do dízimo tem uma longa trajetória. Foi uma realidade no Antigo Testamento, e transpõe todos os tempos ao método de participação mais eficiente até os dias de hoje. Método de participação real, porque me leva a participar com o pouco que tenho na comunidade a que pertencço. Não se anda ao léu, anda-se na certeza de que o dízimo é uma grande força para criar, sustentar, firmar uma comunidade, tornando-a evangelizadora. O dízimo educa as pessoas para a partilha e o abandono do egoísmo. E a comunidade só existe quando temos problemas comuns; quando buscamos a solução comum destes problemas e quando todos alcançam um ideal em comum: o caminho da Salvação. Dízimo não é pagamento. Não é imposto. Não é taxa. É gesto livre de gratidão. Não é esmola. Nem oferta. Dízimo é ato de fé em Deus e de confiança na Comunidade.

Pastoral do Dízimo

## UMA DATA PARA NÃO ESQUECER



Raquel homenageada pelas debutantes

Uma **data** ou uma **dádiva**?

A Igreja Matriz de Santa Cruz comemorou com alegria o vigésimo ano das festas para as meninas debutantes, neste mês de outubro de 2005, com a apresentação de mais dezessete *Meninas Moças* da Comunidade.

Graças à dedicação amorosa da tia Raquel Teixeira se tornou possível esta ininterrupta festa da vida e da esperança.

Em data 08 de outubro a Comunidade de Santa Cruz, reconhecida, agradeceu com a seguinte placa o trabalho educativo e formativo da Tia Raquel: "Amor sem fronteiras, grande no serviço, símbolo de dom alegre, protagonista de altruísmo, sinal de perene juventude, convite constante para toda *menina-moça* a descobrir e valorizar a pérola preciosa escondida em cada uma. Padre Salvador Renna e a comunidade de Santa Cruz agradecem pelos vinte anos de dedicação às jovens debutantes apontando sempre a esperança que não decepciona, não mente, nem engana".

### CONSELHO EDITORIAL - PASCOM

Padre Salvador Renna, pároco e orientador, Adalberto Penteadó, Doralice Victor, Joel Machado, Níncia Teixeira, Orlei Lopes, Renato Virtuoso, Sonea Maito.  
Rua Presidente Zacarias, 961 Santa Cruz  
85015-430-Guarapuava Pr  
Fone/Fax 0...42-3623-1801  
e-mail: paixaopelavida@brturbo.com

## PARABENIZAMOS

- Os **dizimistas aniversariantes** dos meses de setembro e de outubro: Deus olhe com predileção aquele que, honesto com Deus, se educa na gratidão e solidariedade.

- Os nossos sacerdotes **Pe. Salvador** (dia 15/09) e **Pe. Mário** (dia 13/09), pelo aniversário de sua Ordenação Sacerdotal.

**Celebrações e inaugurações:**

- **Festa das Crianças.** A equipe do Projeto Paixão Pela Vida, realizou nos dias 10 e 11 de Outubro, uma confraternização junto com as crianças das Comunidades: São Paulo da Cruz, São Pedro, São Gabriel de Nossa Senhora das Dores, São João, São João Batista/Jordão, São José. Estiveram acolhidas em festa mais de 400 crianças com suas mães, que receberam lanches, doces, etc. e participaram de brincadeiras. Este é o grande carinho da equipe do Projeto: "Um pouco de todos para o bem de todos."

- No dia 09 de setembro houve a inauguração do novo **Ambão artístico**, doado à Igreja de Santa Cruz pela Família Dalla-Rosa, no primeiro aniversário da morte da saudosa Marina.

- Foi realizada no dia 09/10, na Comunidade São Paulo da Cruz, a festa do titular e fundador da Congregação Passionista, resgatando o carisma da Paixão do Senhor na vida do Santo.

**BOA VIAGEM, MEU IRMÃO.  
VAI COM DEUS, MINHA IRMÃ**



Uma Mãe nunca morre,  
apenas ela parte  
e logo em sua chegada  
envia mil anjos  
a velar sobre os tesouros  
que ela aqui deixou....



Josiane Virtuoso (+16/10):  
um vôo para a Festa Eterna

Cláudio Pereira (+27/08); Atilio Chaves (+06/09); Luiz Longo (+20/09); Aníbal Sereno (+13/10); Maria Joaquina de Oliveira, Mãe do Padre Acácio (+06/09)

## BALANCETE

Do mês de Setembro 2005

Dizimistas cadastrados:	1.000
Destes, contribuíram:	308 pessoas,
	com R\$ 9.817,68
<b>Total das entradas:</b>	<b>R\$ 13.132,91</b>
<b>Total das despesas:</b>	<b>R\$ 16.453,41</b>

## UM LIVRO NAS MÃOS DE CADA CATÓLICO

...E para os *não católicos*, também.

E isto simplesmente para não ser *caóticos, confusos, superficiais*, no conhecimento e na vivência da fé cristã.

Amigos/as, já vocês perguntaram o que é que vocês *crêem* e/ou o que é que vocês *rejeitaram* da fé católica?

Vai-lhes ajudar a conhecer melhor a si mesmos e a dimensão de própria fé em Jesus Cristo, Caminho, Verdade e Vida, o precioso "*Compêndio do Catecismo da Igreja Católica*", pelo Papa Bento XVI *confiado* à Igreja inteira e a cada cristão, com *Motu próprio*, em 28 de junho de 2005.

É uma riqueza imperdível e insubstituível, necessária para uma fé adulta, madura, séria.

## HORÁRIOS E CURSOS

### Santas Missas

08h. de terça-feira a sexta-feira;  
18h. de segunda-feira a sábado;  
08h. 10h. e 18h. aos Domingos.

### Curso de Batismo:

no terceiro Domingo de cada mês, às 8h.

### Expediente Paroquial:

todo dia, das 9h às 11h e das 13h às 18h.